
Tabatinga recebe 3º Encontro de Ensino e Pesquisa em Ciências na Amazônia

De quarta-feira (12) até sábado, pesquisadores e estudantes da tríplice fronteira (Brasil, Peru e Colômbia) estarão reunidos na sede da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), no município de Tabatinga (a 1.105km de Manaus) para participarem do 3º Encontro Internacional de Ensino e Pesquisa em Ciências na Amazônia.

O encontro, além de divulgar as pesquisas que estão sendo desenvolvidas na região de fronteira pelos pesquisadores e acadêmicos dos três países, encerra oficialmente as atividades da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) no Amazonas com internacionalização das ações.

De acordo com a Diretora do Centro de Estudos Superiores de Tabatinga, Marcela Campos, a iniciativa da UEA, em parceria com a [Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Amazonas \(SECTI-AM\)](#) e com o [Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico \(CNPq\)](#) em promover a internacionalização das atividades da SNCT é positiva, pois é divulgar o que se está produzindo cientificamente fora dos grandes centros de pesquisa.

Ainda de acordo com a Diretora, o 2º encontro visa também incentivar o ensino e a pesquisa no eixo de fronteira. “Temos convidados pesquisadores do Peru como a antropóloga, doutora Pilar Valenzuela, mas que ministra aulas na Universidade de Chapman- EUA, pesquisadores de Manaus e também da Universidade Nacional da Colômbia.”, afirmou.

Para o secretário da SECTI-AM, Odenildo Sena, o encontro no município de Tabatinga é estratégico. “A popularização da ciência está ocupando espaço e Tabatinga permite uma articulação com outros municípios do Amazonas, além de fazer fronteira com outros países (Colômbia e Peru). A ciência não somente se interioriza, como também se internacionaliza”, ressaltou.

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS DO BRASIL, PERU E COLÔMBIA

Na programação do encontro, além da realização de mesas-redondas, minicursos, palestras, haverá apresentações de trabalhos acadêmicos de estudantes de iniciação científica dos três países como trabalhos na área indígena colombiana e brasileira, saúde, geopolítica, pedagogia, sociedades da floresta e sexualidade.

Segundo a Diretora da UEA/Tabatinga, todos os trabalhos passaram por um comitê científico que avaliou a relevância das propostas e os aprovou para serem apresentados durante o encontro. “A pesquisa existe. Temos trabalhos na área de Biologia, Educação, Letras, Geografia, que poderão debatidos em nível internacional”, disse.

O público esperado é de aproximadamente 200 participantes, entre pesquisadores e estudantes de Tabatinga, Tefé, Benjamim Constant e dos países Peru e Colômbia.

